

**ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS E SUA RELAÇÃO COM AS DROGAS:
UMA ABORDAGEM DE INSPIRAÇÃO SOCIOPOÉTICA**

***INSTITUTIONALIZED ADOLESCENTS AND THEIR RELATIONSHIP WITH
DRUGS: AN APPROACH OF SOCIOPOETIC INSPIRATION***

***ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS Y SU RELACIÓN CON LAS DROGAS:
PLANTEO DE INSPIRACIÓN SOCIO-POÉTICA***

LEILA MEMÓRIA PAIVA MORAES ¹

MORAES, L. M. P. *Adolescentes Institucionalizados e sua relação com as drogas: uma abordagem de inspiração sociopoética* [dissertação]. Fortaleza-CE: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFC; 2003.
Orientadora: Profa. Dra. Violante Augusta Batista Braga.

RESUMO

A sociedade vivencia um processo de massificação do uso das drogas psicoativas que o processo apresenta, em sua origem, determinantes de ordem socioeconômica e cultural, próprios do mundo contemporâneo. Chamamos a atenção para o uso abusivo de drogas entre os adolescentes, grupo que vem aumentando seu consumo. Apresentamos como problemática central: Que vozes ecoam no interior de cada um desses adolescentes institucionalizados no enigmático mundo das drogas? Procuramos apreender como o adolescente institucionalizado percebe e vivencia o seu contato com a droga. Objetivamos apreender os sentimentos de um grupo de adolescentes institucionalizados, no que diz respeito à sua relação com as drogas. Para isto, procuramos: favorecer a expressão de sentimentos relativos ao uso de drogas, através de dispositivos criativos e identificar o modo como vivenciam o uso de drogas em seu cotidiano. Desenvolvemos esse estudo com os adolescentes institucionalizados de um Abrigo Público do Estado do Ceará, que dirige suas ações a crianças e adolescentes que estão, segundo seus estatutos, em situação de risco pessoal e social. Consideramos imprescindível o uso de um referencial que nos levasse a um estudo inovador. Inspiramo-nos na sociopoética através do método do Grupo-pesquisador e através de subsídios de Análise Institucional, favorecendo assim a expressão da criatividade e sensibilidade, da liberdade de expressão e também o emergir revolucionário do grupo através de oficinas vivenciais. Evidenciamos com o estudo que o grupo de adolescentes já teve contato com as drogas, reconhecendo a relação entre violência e prazer. A busca de prazer e a fuga de suas condições de vida são consideradas por eles como indutores do uso, restando-lhes marcas que jamais serão apagadas. Desse modo, essa relação entre drogas, violência e prazer é vivenciada de forma conflituosa e permeada por sentimentos múltiplos, como: esperança, fúria, desesperança, angústia, inconformação e conformação. Fatores como a ausência da família, o preconceito da sociedade e a falta de perspectiva são aspectos que entristecem esses adolescentes. A relação que eles apresentam ter com a droga é de amor e ódio. O lado religioso também aparece como um artifício potente para escaparem dessa intrínseca relação entre drogas, violência e prazer. Toda esta

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem em Saúde Comunitária pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Rua Estado do Rio de Janeiro, 50, Bloco C-713, Bairro Bela Vista, Fortaleza-ceará, Cep. 60441-150. E-mail: leilamp@bol.com.br

construção coletiva tem marcas de nossas pegadas e matizes de uma aquarela pintada a várias mãos, onde as cores esboçaram sentimentos, vivências, experiências compartilhadas, traduzindo-se em uma obra sempre inacabada e em constante transformação. O esboço aqui produzido busca retratar um pouco das paisagens visitadas e das melodias apreciadas nesta imensa viagem realizada pelas aves de belos cantos (co-pesquisadores) ao longo de todo o processo de produção e análise dos dados. Ao final dessa jornada, temos a certeza que, mesmo sendo somente uma aproximação dessa realidade, foi uma experiência rica e marcante para todos os envolvidos neste processo.

UNITERMOS: Adolescente institucionalizado; Dependência de Drogas; Violência; Prática de grupo.

SUMMARY

Society experiences an evolving process related to the use of psychoactive drugs. This process demonstrates, in its origins determiners of socioeconomic and cultural order, inherent to the contemporary world. We call attention to the overuse of drugs by adolescents, a group that has been increasing consumption. We present as a central problem: What voices echo inside each of those adolescents institutionalized in the enigmatic world of drugs? We seek for understanding how institutionalized adolescents regard and experience their contact with drugs. We aimed at understanding feelings in a group of institutionalized adolescents, concerning their relation with drugs. For that, we tried: to favor the expression of feelings related to the use of drugs through creative methods and identify the way they experience the use of drugs in their everyday life. We carried out this study with institutionalized adolescents of a Public Asylum run by the state of Ceará that directs its actions to children and adolescents who are, according to their norms, in situation of personal and social risk. We consider that one cannot dispense with the adoption of reference that could lead us toward an innovative study. We inspired in social poetry through the Group-Researcher method and subsidies of Institutional Analysis, hence favoring the expression of creativity and sensibility, freedom of expression and also the revolutionary emergence of the group through

living workshops. This study demonstrates that that group of adolescents has already had contact with drugs, recognizing the relation between violence and pleasure. The search for pleasure and the escape from their living conditions are considered by them like use induction factors, remaining experiences that will never be forgotten. Thus, this relation between drugs, violence and pleasure is experienced in a conflicting way full of multiple feelings, like: hope, fury, hopelessness, anguish, non-resignation and resignation. Factors like the absence of family, social prejudice and lack of perspective are aspects that sadden those adolescents. The relation between them and drugs is of love and hatred. The religious aspect also comes out as a powerful means to escape this intrinsic relation between drugs, violence and pleasure. All that collective construction has traces of our footsteps and resemblances of a painting painted by several hands, on which colors draft feelings, life experiences, shared experiences, translating into a never-ending work that is in continuous transformation. The draft suggested here seeks for portraying a little of the landscapes visited and melodies appreciated on this immense trip by birds of beautiful chants (co-researchers) in the course of the process of production and analysis of data. At the end of this journey we are sure that, even being only an approach to this reality, it has been a rich and remarkable experience for everyone involved in this process.

KEY WORDS: Institutionalized Adolescents; Drug Addiction; Violence; Group Practice.

RESUMEN

La sociedad vivencia un proceso de masificación del uso de las drogas psicoactivas, dicho proceso presenta, en su origen, determinantes de orden socioeconómica y cultural, propios del mundo actual. Llamamos la atención para el uso abusivo de drogas entre los adolescentes, grupo en el cual se identifica el crecimiento del consumo. Presentamos como principal cuestión la siguiente: ¿Qué voces tienen eco en el interior de cada uno de estos adolescentes institucionalizados en el misterioso mundo de las drogas? Procuramos aprender como los adolescentes institucionalizados perciben y vivencian su contacto con la

droga. Objetivamos comprender los sentimientos de un grupo de adolescentes institucionalizados, enfocando su relación con las drogas. Para esto, tentamos favorecer la expresión de los sentimientos relativos al uso de drogas a través de dispositivos creativos e identificar la manera como vivencian el uso de las drogas en su cotidiano. Desarrollamos ese estudio con los adolescentes institucionalizados de un Albergue Público del Gobierno de Ceará, que destina sus acciones a los niños y adolescentes que están, según sus reglamentos, en situación de riesgo particular y social. Estimamos que era imprescindible el uso de un referencial que nos llevase a un estudio innovador. Nos basamos en la inspiración socio poética a través del método del Grupo – investigador y a través de subsidios de Análisis Institucional, favoreciendo así la expresión de la creatividad y sensibilidad, de la libertad de expresión y, también, el emerger revolucionario del grupo a través de oficinas de vivencias. Con este estudio pudimos experimentar el hecho de que el grupo de adolescentes ya tuvo contacto con las drogas, reconociendo la relación entre violencia y placer. La busca de placer y la evasión de sus condiciones de vida las consideran como inductores de riesgo, dejándoles marcas que jamás podrán ser aniquiladas. Así, esa relación entre drogas, violencia y placer se vislumbra en los conflictos y está cubierta de diversos

sentimientos como: esperanza, rabia, desesperanza, angustia, conformidad e incomformidad. Factores como la ausencia de la familia, los prejuicios por parte de la sociedad y la falta de perspectivas son aspectos que entristecen a los adolescentes. La relación que los mismos tienen con la droga es de amor y de odio. La cuestión religiosa aparece también como un artificio potente para huir de esa intrincada relación entre drogas, violencia y placer. Toda esa construcción colectiva está marcada por nuestras huellas y de matices de una acuarela pintada por distintas manos, donde los colores esbozaron sentimientos, vivencias, experiencias compartidas, que se traducen como una obra siempre incompleta y en constante transformación. El bosquejo – aquí producido - quiere retratar un poco de los paisajes visitados y de las melodías apreciadas en este gran viaje realizado por las aves de hermosos cánticos (coinvestigador) a lo largo de todo el proceso de producción y análisis de los datos. Al final de esta jornada, tenemos la seguridad de que aunque sea solamente una aproximación de esa realidad, fue una experiencia rica y que dejó marcas en todos aquellos que se involucraron en este proceso.

PALABRAS CLAVES: Adolescentes institucionalizados; Adicción a las drogas; Violencia; Práctica de grupo.